

Universidade do Minho  
Mestrado Integrado em Engenharia Informática  
3ºano - 1º Semestre

Redes de Computadores

## TP3: Camada de Ligação Lógica

Grupo 1 - PL1



a83732 – Gonçalo Rodrigues Pinto  
a84197 – João Pedro Araújo Parente  
a84829 – José Nuno Martins da Costa

28 de Novembro de 2019

# Conteúdo

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>Questões e Respostas</b>	<b>3</b>
2.1	Captura e análise de tramas Ethernet . . . . .	3
2.2	Protocolo ARP . . . . .	6
2.3	Domínios de colisão . . . . .	10
<b>3</b>	<b>Conclusão</b>	<b>12</b>

## Lista de Figuras

1	Tráfego capturado. . . . .	3
2	Mensagem HTTP GET enviada pelo nosso computador para o servidor Web. . . . .	4
3	Mensagem HTTP Response proveniente do servidor. . . . .	4
4	Conteúdo da cache ARP do nosso computador. . . . .	6
5	Mensagem com o pedido ARP (ARP Request). . . . .	7
6	Mensagem com o pedido ARP (ARP Reply). . . . .	8
7	request/gratuitous ARP. . . . .	9
8	Topologia Core com um Hub. . . . .	10
9	Shell tcpdump representando a máquina n1 à esquerda, n2 em cima e n3 em baixo. . . . .	10
10	Topologia Core com um Switch. . . . .	11
11	Shell tcpdump representando a máquina n1 à esquerda, n2 em cima e n3 em baixo. . . . .	12

# 1 Introdução

O objectivo deste trabalho foi estudar, de uma forma genérica, a camada de ligação lógica, focando o uso da tecnologia Ethernet e o protocolo ARP (Address Resolution Protocol).

O protocolo ARP, descrito na RFC 826, é usado pelos equipamentos em rede para efectuar o mapeamento entre os endereços de rede e os endereços de uma tecnologia de ligação de dados. Desta forma, o protocolo ARP permite determinar, por exemplo, qual o endereço Ethernet que corresponde a um endereço IP particular.

## 2 Questões e Respostas

### 2.1 Captura e análise de tramas Ethernet

Utilizando uma ligação com fios, i.e., a ligação à rede Ethernet da sala de aula, que a cache do nosso browser estava vazia e garantindo que estávamos conectados em rede através da interface Ethernet. Ativámos o software Wireshark na nossa máquina, acedemos ao URL <http://miei.di.uminho.pt> e paramos a captura de tráfego. Após identificar a mensagem HTTP GET enviada pelo nosso computador para o servidor Web, bem como o começo da respectiva mensagem HTTP Response proveniente do servidor. Podemos responder as questões abaixo apresentadas.

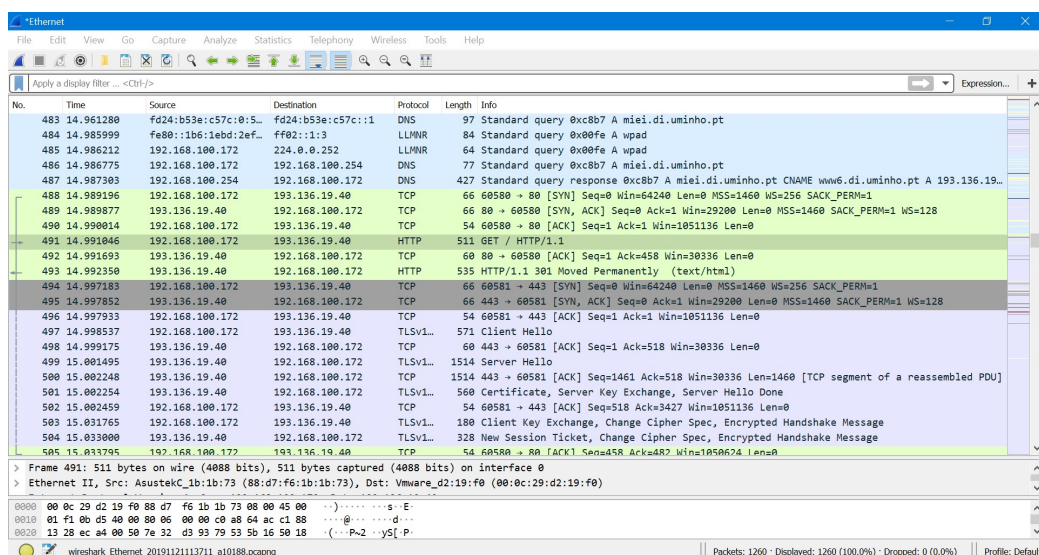


Figura 1: Tráfego capturado.

```

No.      Time      Source      Destination      Protocol Length Info
 491 14.991046    192.168.100.172 193.136.19.40    HTTP      511    GET / HTTP/1.1
Frame 491: 511 bytes on wire (4088 bits), 511 bytes captured (4088 bits) on interface 0
Ethernet II, Src: AsustekC_1b:1b:73 (88:d7:f6:1b:1b:73), Dst: Vmware_d2:19:f0 (00:0c:29:d2:19:f0)
  Destination: Vmware_d2:19:f0 (00:0c:29:d2:19:f0)
  Source: AsustekC_1b:1b:73 (88:d7:f6:1b:1b:73)
  Type: IPv4 (0x0800)
Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.100.172, Dst: 193.136.19.40
Transmission Control Protocol, Src Port: 60580, Dst Port: 80, Seq: 1, Ack: 1, Len: 457
  Source Port: 60580
  Destination Port: 80
  [Stream index: 10]
  [TCP Segment Len: 457]
  Sequence number: 1 (relative sequence number)
  [Next sequence number: 458 (relative sequence number)]
  Acknowledgment number: 1 (relative ack number)
  0101 .... = Header Length: 20 bytes (5)
  Flags: 0x018 (PSH, ACK)
  Window size value: 4106
  [Calculated window size: 1051136]
  [Window size scaling factor: 256]
  Checksum: 0xfbe8 [unverified]
  [Checksum Status: Unverified]
  Urgent pointer: 0
  [SEQ/ACK analysis]
  [Timestamps]
  TCP payload (457 bytes)
Hypertext Transfer Protocol

```

Figura 2: Mensagem HTTP GET enviada pelo nosso computador para o servidor Web.

```

No.      Time      Source      Destination      Protocol Length Info
 493 14.992350    193.136.19.40 192.168.100.172  HTTP      535    HTTP/1.1 301 Moved Permanently (text/html)
Frame 493: 535 bytes on wire (4280 bits), 535 bytes captured (4280 bits) on interface 0
Ethernet II, Src: Vmware_d2:19:f0 (00:0c:29:d2:19:f0), Dst: AsustekC_1b:1b:73 (88:d7:f6:1b:1b:73)
  Destination: AsustekC_1b:1b:73 (88:d7:f6:1b:1b:73)
  Source: Vmware_d2:19:f0 (00:0c:29:d2:19:f0)
  Type: IPv4 (0x0800)
Internet Protocol Version 4, Src: 193.136.19.40, Dst: 192.168.100.172
Transmission Control Protocol, Src Port: 80, Dst Port: 60580, Seq: 1, Ack: 458, Len: 481
Hypertext Transfer Protocol
  HTTP/1.1 301 Moved Permanently\r\n
    [Expert Info (Chat/Sequence): HTTP/1.1 301 Moved Permanently\r\n]
    Response Version: HTTP/1.1
    Status Code: 301
    [Status Code Description: Moved Permanently]
    Response Phrase: Moved Permanently
    Date: Thu, 21 Nov 2019 11:37:25 GMT\r\n
    Server: Apache\r\n
    Location: https://miei.di.uminho.pt/\r\n
    Content-Length: 234\r\n
    Keep-Alive: timeout=5, max=100\r\n
    Connection: Keep-Alive\r\n
    Content-Type: text/html; charset=iso-8859-1\r\n
    \r\n
    [HTTP response 1/1]
    [Time since request: 0.001304000 seconds]
    [Request in frame: 491]
    [Request URI: http://miei.di.uminho.pt/]
    File Data: 234 bytes
Line-based text data: text/html (7 lines)

```

Figura 3: Mensagem HTTP Response proveniente do servidor.

1. **Anote os endereços MAC de origem e de destino da trama capturada.**

O endereço MAC de origem da trama capturada foi AsustekC\_1b:1b:73 (88:d7:f6:1b:1b:73). E o endereço MAC de destino foi Vmware\_d2:19:f0 (00:0c:29:d2:19:f0).

2. **Identifique a que sistemas se referem. Justifique.**

O endereço MAC de origem refere-se ao nosso computador utilizado para enviar mensagem ao servidor Web. E o endereço MAC de destino refere-se ao servidor Web que envia a mensagem ao nosso computador.

3. **Qual o valor hexadecimal do campo Type da trama Ethernet? O que significa?**

O campo Type da trama Ethernet foi registado com valor hexadecimal de 0x0800 e significa o tipo de dados que a trama encapsula, neste caso o tipo é IPv4.

4. **Quantos bytes são usados desde o início da trama até ao caractere ASCII “G” do método HTTP GET? Calcule e indique, em percentagem, a sobrecarga (overhead) introduzida pela pilha protocolar no envio do HTTP GET.**

Desde o início da trama até ao caractere ASCII “G” do método HTTP GET foram utilizados 54 bytes dos 511 bytes totais. A percentagem de sobrecarga (overhead) introduzida pela pilha protocolar no envio do HTTP GET foi de aproximadamente 10,57%  $((54/511)*100)$ .

5. **Através de visualização directa de uma trama capturada, verifique que, possivelmente, o campo FCS (Frame Check Sequence) usado para detecção de erros não está a ser usado. Em sua opinião, porque será?**

O campo FCS (Frame Check Sequence) é usado ao nível da camada de ligação sendo que apenas deteta a ocorrência de erros e não os corrige. Como foi feita uma ligação por cabo é raro acontecerem erros daí o campo não estar a ser usado, além de ligações entre nós adjacentes serem menos sujeita a erros.

6. **Qual é o endereço Ethernet da fonte? A que sistema de rede corresponde? Justifique.**

O endereço Ethernet da fonte da trama Ethernet que contém o primeiro byte da resposta HTTP foi Vmware\_d2:19:f0 (00:0c:29:d2:19:f0) e corresponde ao servidor Web.

7. **Qual é o endereço MAC do destino? A que sistema corresponde?**

O endereço MAC do destino da trama Ethernet que contém o primeiro byte da resposta HTTP foi AsustekC\_1b:1b:73 (88:d7:f6:1b:1b:73) e corresponde ao nosso computador.

8. **Atendendo ao conceito de desencapsulamento protocolar, identifique os vários protocolos contidos na trama recebida.**

Os protocolos contidos na trama recebida foram o protocolo de ligação de dados Ethernet, protocolo de rede IP, protocolo de transporte TCP e o protocolo de aplicação HTTP.

## 2.2 Protocolo ARP

```
nuno@toze:/$ arp
Endereço TipoHW EndereçoHW Opções Máscara Interface
gw.sa.di.uminho.pt ether 00:0c:29:d2:19:f0 C enp2s0
```

Figura 4: Conteúdo da cache ARP do nosso computador.

9. **Observe o conteúdo da tabela ARP. Explique o significado de cada uma das colunas.**

Após verificar o conteúdo da cache ARP do nosso computador. Neste conteúdo podemos observar uma tabela onde a primeira coluna indica o endereço IP dos dispositivos de rede, a segunda coluna a interface do nosso computador e a terceira coluna o endereço MAC para onde se pretende enviar a mensagem.

Para observar o protocolo ARP em operação, apagamos a cache ARP e asseguramos que a cache do browser está vazia. Após iniciar a captura de tráfego com o software Wireshark, acedemos a a <http://miei.di.uminho.pt>. Posteriormente efectuamos ping para o computador ativo do grupo ao nosso lado (192.168.100.193). Parámos a captura e localizamos o tráfego ARP desta forma podemos responder as questões abaixo apresentados.

```

▶ Frame 1564: 42 bytes on wire (336 bits), 42 bytes captured (336 bits) on interface 0
▼ Ethernet II, Src: AsustekC_96:47:d2 (1c:b7:2c:96:47:d2), Dst: Broadcast (ff:ff:ff:ff:ff:ff)
  ▶ Destination: Broadcast (ff:ff:ff:ff:ff:ff)
  ▶ Source: AsustekC_96:47:d2 (1c:b7:2c:96:47:d2)
  Type: ARP (0x0806)
▼ Address Resolution Protocol (request)
  Hardware type: Ethernet (1)
  Protocol type: IPv4 (0x0800)
  Hardware size: 6
  Protocol size: 4
  Opcode: request (1)
  Sender MAC address: AsustekC_96:47:d2 (1c:b7:2c:96:47:d2)
  Sender IP address: 192.168.100.229
  Target MAC address: 00:00:00_00:00:00 (00:00:00:00:00:00)
  Target IP address: 192.168.100.193

```

Figura 5: Mensagem com o pedido ARP (ARP Request).

10. **Qual é o valor hexadecimal dos endereços origem e destino na trama Ethernet que contém a mensagem com o pedido ARP (ARP Request)? Como interpreta e justifica o endereço destino usado?**

O valor do endereço origem e destino na trama Ethernet que contém a mensagem com o pedido ARP é em valor hexadecimal respectivamente, 1c:b7:2c:96:47:d2 e ff:ff:ff:ff:ff:ff. O endereço destino usado possui este valor para fazer um broadcast porque não sabe o endereço MAC correspondente de quem quer comunicar.

11. **Qual o valor hexadecimal do campo tipo da trama Ethernet? O que indica?**

O valor hexadecimal registado do campo tipo da trama Ethernet é 0x0806 e indica que a informação dentro da trama Ethernet capturada é ARP.

12. **Qual o valor do campo ARP opcode? O que especifica?**

O valor do campo opcode registado foi de 1 e identifica que a trama Ethernet foi um pedido.

13. **Identifique que tipo de endereços está contido na mensagem ARP? Que conclui?**

Na mensagem ARP está contido o endereço MAC e IP do nosso computador que quer efetuar o pedido, o endereço MAC do destino que neste momento é desconhecido e o endereço IP a quem tentamos comunicar. Neste pedido é enviado o nosso endereço MAC para o destino já souber a quem tem que enviar a mensagem.



14. **Explicita o tipo de pedido ou pergunta que é feito pelo host de origem?**

O host de origem pergunta qual é o endereço MAC do endereço IP a quem faz o pedido.

15. **Localizado a mensagem ARP que é a resposta ao pedido ARP efectuado.**

```

▶ Frame 1565: 60 bytes on wire (480 bits), 60 bytes captured (480 bits) on interface 0
▼ Ethernet II, Src: AsustekC_20:78:f0 (70:8b:cd:20:78:f0), Dst: AsustekC_96:47:d2 (1c:b7:2c:96:47:d2)
  ▶ Destination: AsustekC_96:47:d2 (1c:b7:2c:96:47:d2)
  ▶ Source: AsustekC_20:78:f0 (70:8b:cd:20:78:f0)
  Type: ARP (0x0806)
  Padding: 00000000000000000000000000000000
▼ Address Resolution Protocol (reply)
  Hardware type: Ethernet (1)
  Protocol type: IPv4 (0x0800)
  Hardware size: 6
  Protocol size: 4
  Opcode: reply (2)
  Sender MAC address: AsustekC_20:78:f0 (70:8b:cd:20:78:f0)
  Sender IP address: 192.168.100.193
  Target MAC address: AsustekC_96:47:d2 (1c:b7:2c:96:47:d2)
  Target IP address: 192.168.100.229

```

0000	1c b7 2c 96 47 d2 70 8b cd 20 78 f0 08 06 00 01	.., .G.p. . x.....
0010	08 00 06 04 00 02 70 8b cd 20 78 f0 c0 a8 64 c1	.....p. . x...d.
0020	1c b7 2c 96 47 d2 c0 a8 64 e5 00 00 00 00 00 00	.., .G.... d.....
0030	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	.....

Figura 6: Mensagem com o pedido ARP (ARP Reply).

15.1. **Qual o valor do campo ARP opcode? O que especifica?**

O valor do ARP opcode é 2 e especifica a resposta ao pedido que foi efectuado.

15.2. **Em que posição da mensagem ARP está a resposta ao pedido ARP?**

No pedido ARP a resposta encontra-se no "Sender MAC address" onde indica o endereço MAC.

Após termos arrancado o Wireshark na nossa máquina nativa e iniciado a captura de dados. Desligado e voltado a ligar a ligação à rede local Ethernet. Paramos a captura de tráfego. Utilizando o filtro de visualização ARP para facilitar a identificação dos pacotes respectivos, podemos responder a seguinte questão.

16. **Identifique um pacote de pedido ARP gratuito originado pelo seu sistema. Analise o conteúdo de um pedido ARP gratuito e identifique em que se distingue dos restantes pedidos ARP. Registe a trama Ethernet correspondente. Qual o resultado esperado face ao pedido ARP gratuito enviado?**

O pacote de pedido ARP gratuito originado pelo sistema distingue-se dos restantes pedidos na maneira que a origem e o destino são iguais. Desta forma face ao pedido ARP gratuito enviado não se espera obter nenhuma resposta, o que mostra que não existe conflito entre este endereço MAC.

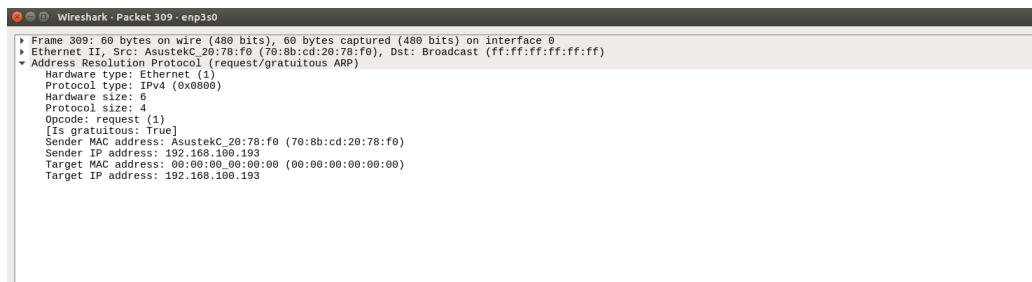


Figura 7: request/gratuitous ARP.

## 2.3 Domínios de colisão

Após temos contruído uma tpologia no emulador CORE com um host (n1) e dois servidores (n2, n3) interligados através de um hub.

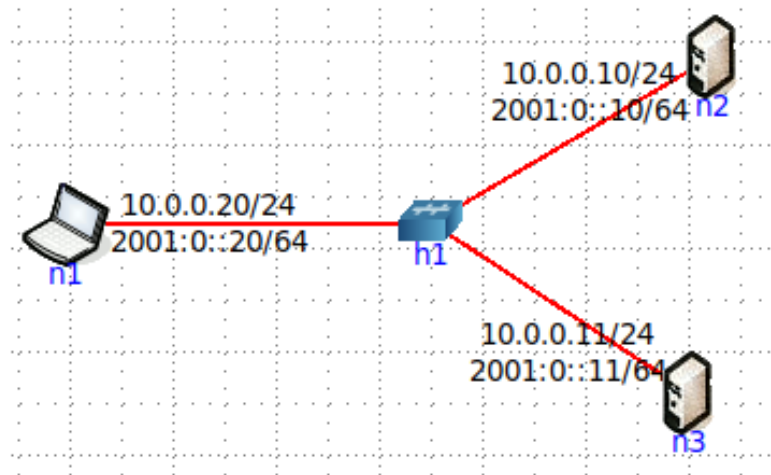


Figura 8: Topologia Core com um Hub.

17. Faça ping de n1 para n2. Verifique com a opção tcpdump como flui o tráfego nas diversas interfaces dos vários dispositivos. Que conclui?

Existe tráfego de n1 para h1 ,de h1 para n2 e de h1 para n3.

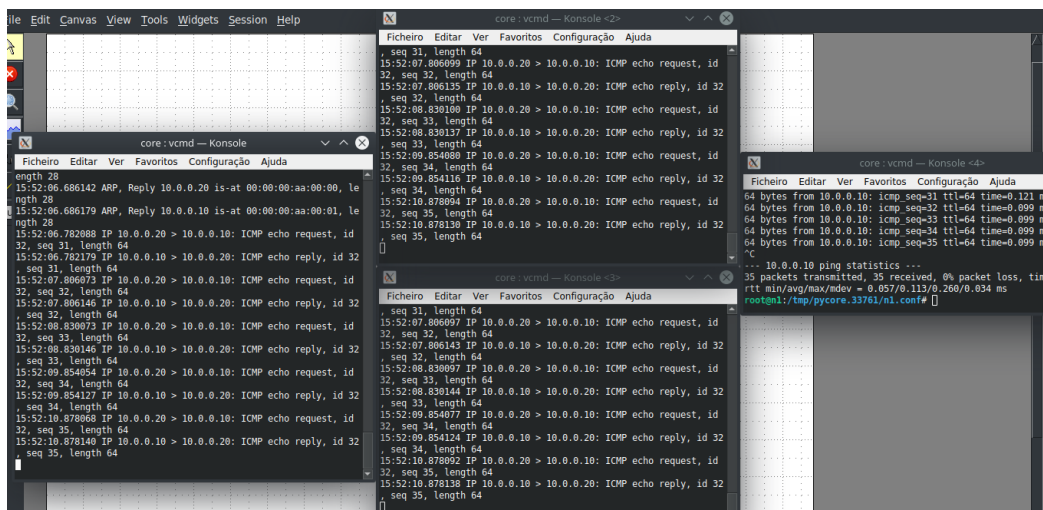


Figura 9: Shell tcpdump representando a máquina n1 à esquerda, n2 em cima e n3 em baixo.

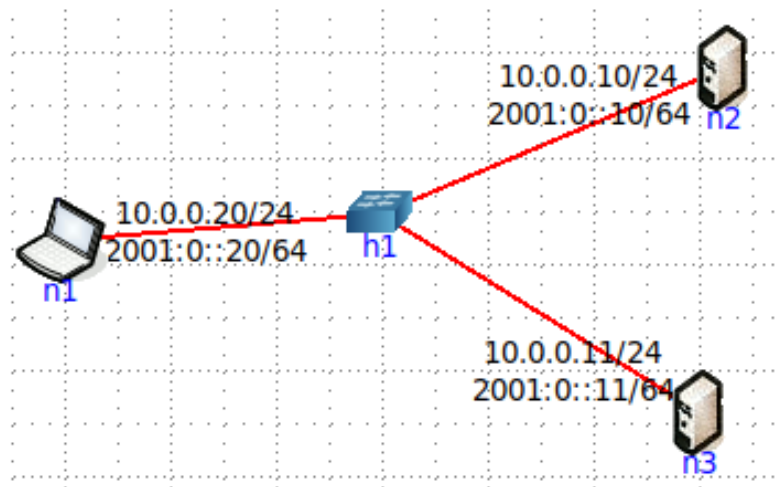


Figura 10: Topologia Core com um Switch.

18. Na topologia de rede substitua o hub por um switch. Repita os procedimentos que realizou na pergunta anterior. Comente os resultados obtidos quanto à utilização de hubs e switches no contexto de controlar ou dividir domínios de colisão. Documente as suas observações e conclusões com base no tráfego observado/capturado.

Existe tráfego de n1 para h1 e de h1 para n2.

Domínio de colisão hub: n1-h1, h1-n2, h1-n3;

Domínio de colisão switch: n1-h1, h1-n2;

Ou seja, com um switch em vez de um hub temos menos domínio de colisões, o que implica menos colisões.

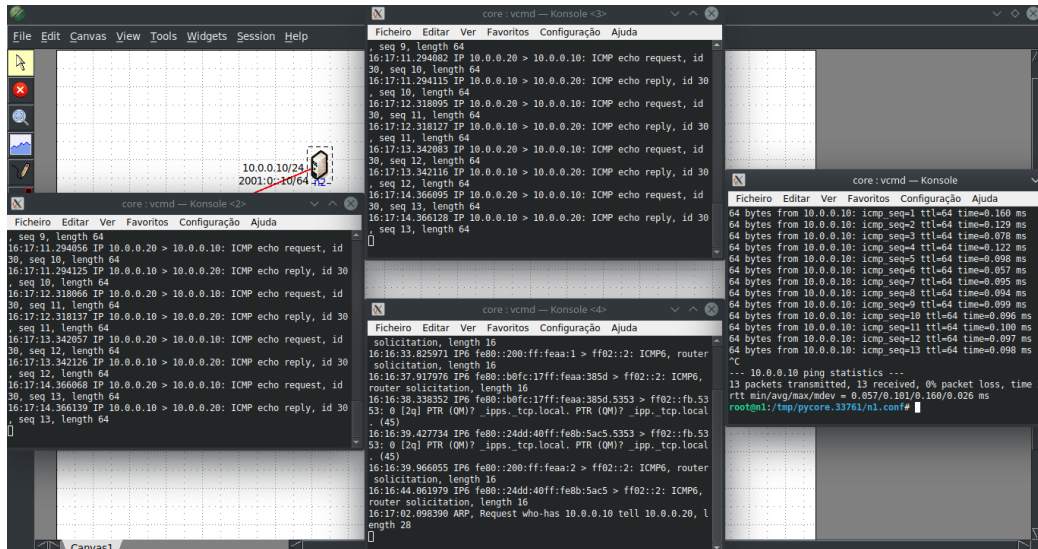


Figura 11: Shell tcpdump representando a máquina n1 à esquerda, n2 em cima e n3 em baixo.

### 3 Conclusão

O presente relatório descreveu, de forma sucinta, a resolução das questões propostas utilizando os softwares disponibilizados pelos docentes.

Após a realização deste trabalho, ficamos conscientes da camada de ligação lógica, focando o uso da tecnologia Ethernet e o protocolo ARP.

Consideramos que os principais objectivos foram cumpridos, no entanto, há que ter em conta que na questão do ARP gratuito não conseguimos registar a trama por questões técnicas contudo utilizámos um ARP gratuito que apareceu.

Sentimos que a realização deste trabalho prático consolidou os nossos conhecimentos do protocolo ARP.